

Varejo teme retração, mas aprova mudança

SALVADOR — O presidente da Confederação Latino-americana do Comércio Varejista, Gérson Gabrielli, disse que o ajuste é um “remédio amargo, mas necessário” para proteger o Real. “Só espero que esse remédio não se torne um veneno”, disse, lembrando que a queda nas vendas pode afetar a produção justamente no fim do ano. “Aguardamos esse período para arejar as empresas, recuperar a capacidade de investimentos e pagar dívidas”, afirmou. Segundo ele, agora isso será mais difícil.